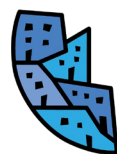


RELATÓRIO ANUAL 2019



ComCat
COMUNIDADES CATALISADORAS



**Termo
Territorial
Coletivo**

INTRODUÇÃO

Nos preparativos para as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016, 80.000 moradores de favelas da cidade foram removidos de suas casas, apesar dos direitos de posse no país serem relativamente fortes e garantidos pela Constituição. Isso aconteceu mesmo em comunidades com títulos de Concessão de Uso por 99 anos, situadas em terras públicas. Simultaneamente, as favelas bem localizadas, algumas das mais antigas da cidade, experimentaram os estágios iniciais de um processo claro de gentrificação, com hotéis e bares sofisticados comprando várias pequenas casas e construindo grandes empreendimentos, um processo que é agravado pelos títulos de terras individuais, tradicionalmente entendidos como o objetivo final das lutas pelos direitos à terra. Enquanto que, no Rio de Janeiro, muitas vezes os moradores de favelas buscam segurança fundiária não para poder vender a terra, mas para poderem permanecer nela. Assim, foi sentido pelos que trabalham com direitos fundiários que, em relação aos títulos de propriedade, nos deparamos com uma situação dicotômica, na qual tanto a ausência quanto a presença de um título apresentam problemas.

O que descobrimos foi que títulos individuais podem *exacerbar* o risco de desalojamentos forçados pelo mercado, ou pela gentrificação, tanto por conta do reconhecimento legal de transações imobiliárias com altos valores de terra incluídos, quanto pela individualização produzida quando a lógica de mercado, que acompanha a titulação individual, é introduzida na comunidade, transformando casas em mercadorias e atomizando as redes comunitárias.

O projeto do Termo Territorial Coletivo, portanto, emergiu no contexto da reconhecida inadequação de instrumentos de políticas públicas no Brasil para garantir uma segurança da posse verdadeiramente robusta para populações urbanas vulneráveis dentro da estrutura legal existente, bem como na busca de mecanismos emancipatórios enraizados em práticas de autogestão.

O projeto foi lançado no final de agosto de 2018 com uma oficina de cinco dias trazendo inovadores do TTC em Favelas do

Fideicomiso de la Tierra Caño Martín Peña - de Porto Rico - para o Rio de Janeiro, para compartilharem suas histórias e estratégias com organizadores locais, aliados técnicos e autoridades públicas. Um grupo de trabalho emergiu de lá inicialmente com 54 membros. Entre esses membros iniciais, dois grupos foram rapidamente criados para focarem no desenvolvimento de uma legislação favorável e no apoio à mobilização da comunidade. Foram identificadas possíveis comunidades piloto, algumas das quais já participavam do grupo e outras convidadas a participar com base nas suas características favoráveis.

Com base no entendimento das condições necessárias* para estabelecer um TTC em uma favela, identificado por meio da pesquisa com o grupo Caño em 2018, duas comunidades piloto foram finalmente selecionadas em 2019, Trapicheiros e Grupo Esperança, e o grupo de trabalho de mobilização trabalhou com o lideranças e moradores das comunidades ao longo do ano para levar o conhecimento sobre a ferramenta TTC à maioria dos moradores de ambas as comunidades através de uma mistura de oficinas, visitas de porta em porta, festividades para aumentar o espírito comunitário e oficinas de planejamento comunitário. Encerramos 2019 com mais 100 membros no grupo de trabalho, um total de 154, de 67 instituições, duas comunidades piloto e 7 propostas legislativas quase prontas.

*CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA UM TTC EM FAVELA

1. Comunidade **consolidada** com forte **senso de pertencimento**, onde a capacidade de permanecer na terra é o objetivo principal ao buscar o título
2. Grande porcentagem de famílias que **ainda não possuem títulos de terras**, mas tem probabilidade razoável de adquiri-los
3. Moradores percebem ou **experimentaram ameaça de desalojamento forçado** (remoção ou gentrificação)
4. **Processo maduro de organização comunitária**, apoiado por aliados técnicos que acompanham o desenvolvimento da comunidade

E em termos de identificação de comunidades piloto, uma condição adicional é buscada:

5. **Pequena comunidade** de até 100 famílias

MISSÃO

Realizar e garantir os direitos à moradia, à comunidade e às raízes através da introdução do **Termo Territorial Coletivo no Brasil**, com foco na realização de pilotos no Rio de Janeiro e na promulgação de uma legislação nacional sobre o modelo.

O QUE É O TTC EM FAVELAS?

Os TTCs são uma forma coletiva de gerenciamento de terras, onde os moradores gerenciam e cuidam de suas terras juntos. Juntando elementos legais, sociais e de planejamento urbano, o objetivo de um TTC é garantir a capacidade dos moradores permanecerem em suas terras e oferecer habitações permanentemente acessíveis economicamente.

Os TTCs oferecem uma robusta segurança da posse, ao mesmo tempo em que fornecem uma estrutura coletiva forte para garantir a organização da comunidade e a melhoria da infraestrutura através do gerenciamento e do desenvolvimento da terra controlado pela comunidade, bem como sua defesa.

Componentes principais de todos TTCs

1. Filiação **voluntária**
2. Terra de **propriedade comunitária**
3. Casas de **propriedade individual**, alugadas ou arrendadas para compra
4. **Controle comunitário** do TTC
5. Acessibilidade econômica **permanente**

Enquanto que a introdução dos TTCs no mundo começou 50 anos atrás com o movimento pelos direitos civis nos EUA e com a formação de organizações que primeiro adquiriam terras e apenas em seguida desenvolviam o TTC sobre ela, o modelo TTC pode ser aplicado de forma retrofit para apoiar a posse da terra em favelas já existentes. Favelas muitas vezes funcionam como "TTCs informais" no sentido que já são caracterizadas pelos cinco componentes listados acima, com a exceção da terra não ser de propriedade comunitária e casas serem, de propriedade dos seus moradores porém com direitos precários devido à falta de titulação. É por causa disso que os TTCs oferecem um potencial tão grande de formalizar estes assentamentos sem perder suas qualidades, muitas vezes oriundas da natureza coletiva e suas histórias de resistência e resiliência.

O Que um TTC Oferece no Contexto das Favelas?

O TTC no contexto de favelas é um instrumento que garante o direito dos seus moradores a permanecerem na sua terra e viver lá de forma permanente, fortalecendo a comunidade e removendo os riscos tanto de remoções forçadas quanto de especulação imobiliária que gera gentrificação. Também oferecem uma capacidade maior de negociar melhorias com os governantes (o TTC agora é um grande proprietário de terras com mais poder de barganha do que proprietários de parcelas pequenas) e assegurar que o desenvolvimento da comunidade é gerido pelos próprios moradores, garantindo assim que suas necessidades são de fato o foco, contando também com técnicos aliados que apoiam o TTC, moradores estão numa posição melhor para atender às demandas da sua comunidade.

EQUIPE

Theresa Williamson
Tarcyla Fidalgo
Felipe Litsek

O QUE NÓS FAZEMOS

- **Informar** o público sobre o TTC como uma ferramenta de direito fundiário e moradia acessível
- **Introduzir** o TTC em comunidades que demonstram interesse, através de oficinas interativas envolvendo pequenos grupos e avaliações das qualidades da comunidade e das necessidades de direitos fundiários
- **Apoiar** a mobilização de moradores através de diversos eventos em andamento nas comunidades piloto, com lideranças locais comprometidas com a implementação de um TTC em Favela
- **Desenvolver** propostas legislativas para viabilizar e apoiar a implementação de TTCs nos níveis municipal, estadual e federal
- **Escrever e propor** uma nova lei que regule especificamente os TTCs dentro das estruturas legais nacionais
- **Engajar** moradores da comunidade e aliados técnicos nas atividades de planejamento comunitário
- **Apoiar continuamente** às comunidades preocupadas com a regularização fundiária
- **Documentar** o desenvolvimento de TTCs em Favelas no Rio para apoiar esforços paralelos em outros lugares
- **Compartilhar** o modelo em desenvolvimento no Rio de Janeiro com os movimentos de direitos à terra em todo o Brasil e ao redor do mundo
- **Promover** oportunidades de compartilhamento entre pares de comunidades do Rio e TTCs fora do Rio



NOSSO TRABALHO

TRAPICHEIROS ASSUME LIDERANÇA NO PROCESSO DO TTC EM FAVELAS

A favela do Trapicheiros é uma comunidade de 80 anos situada na Tijuca, um bairro de classe média não muito longe do centro do Rio de Janeiro. Devido à alta especulação imobiliária na área, a comunidade já sofreu concretas ameaças de remoção. Atualmente, 52 famílias vivem lá, muitas com um forte senso de pertencimento e desejo de permanecer no local.

A partir desse histórico, e acompanhando um processo de regularização fundiária já em andamento, iniciamos as atividades para a realização de um TTC no Trapicheiros. Desde maio, oito eventos foram organizados na comunidade para apresentar o modelo, debater sua aplicação no caso específico deles, aumentar o interesse entre os moradores, fortalecer os laços comunitários e iniciar o processo de planejamento comunitário.

O interesse entre os moradores tem se mostrado forte e crescente. Os esforços de mobilização do Grupo de Trabalho do TTC produziram vários resultados, incluindo

a submissão de um projeto de lei pela Associação de Moradores de Trapicheiros e um vereador para o reconhecimento da comunidade como uma Área de Interesse Social Especial, o que facilitará a regularização da posse da terra e protegerá a comunidade da especulação imobiliária.

De forma semelhante, três eventos de planejamento comunitário resultaram em várias propostas para a melhoria das condições das ruas, das vias de acesso, dos espaços públicos e para a construção de um espaço para reuniões na comunidade.

Em 2020, as atividades no Trapicheiros irão se intensificar com mutirões de ações coletivas para implementar melhorias territoriais no local, ao mesmo tempo em que a estrutura do TTC é desenhada para estar pronta no momento em que o processo de regularização fundiária estiver próximo da conclusão.

LEIA MAIS SOBRE TRAPICHEIROS:
rionwatch.org.br/?tag=trapicheiros



Trapicheiros Envia Liderança para Intercâmbio sobre TTC em San Juan, Porto Rico

Além de atividades na sua própria comunidade e pela cidade do Rio, o presidente da Associação de Moradores do Trapicheiros, Paulo Roberto Machado, pôde participar do Intercâmbio Internacional entre Pares do Caño Martín Peña, juntamente com líderes comunitários de 15 outros países e aliados técnicos, incluindo Theresa Williamson, da Comunidades Catalisadoras, entre os dias 28 de abril e 4 de maio de 2019, em San Juan, Porto Rico. Paulo voltou ao Rio energizado depois de testemunhar a incrível capacidade de organização dos moradores do Caño, que hoje “conversam com a prefeitura de igual para igual”. A experiência fortaleceu o envolvimento do Trapicheiros com o projeto pelo testemunho em primeira mão

de Paulo sobre os avanços obtidos com o trabalho comunitário coletivo em Porto Rico. O exemplo constitui uma força importante e essa oportunidade de intercâmbio foi vital para fortalecer os esforços de organização comunitária atualmente em andamento.

Confira fotos da visita de Paulo:
www.bit.ly/CanoFotos

Leia nossa **cobertura sobre o TTC do Caño Martín Peña:**
www.rioonwatch.org.br/?tag=cano-martin-pena

Leia nossa série sobre o **crescimento global do movimento do TTC:**
<http://bit.ly/TTCsPeloMundo>



ESTE ANO EM NÚMEROS

O Grupo de Trabalho tem hoje **154 participantes** de **67 instituições**

GRUPO DE TRABALHO



42 lideranças
de favela de
29 comunidades



112 aliados técnicos de **35**
órgãos públicos, universidades e ONGs

PARTICIPAÇÃO



458 pessoas
já participaram
de uma reunião, oficina
ou evento do TTC



35 atividades
em 2019 (dentre reuniões,
oficinas e eventos)



11 plenárias
de todo o Grupo
de Trabalho



8 reuniões
do GT de
Legislação



7 propostas
legislativas envolvendo mudanças
na legislação vigente nos níveis
municipal, estadual e federal para
apoiar o desenvolvimento de TTCs
e **1 capítulo** a ser proposto como
adendo a uma legislação
federal existente



14 oficinas
comunitárias: 8 no
Trapicheiros, 5 no
Conjunto Esperança e
1 na **Vila Autódromo**



2 comunidades
piloto trabalhando
para o estabelecimento
de um TTC



213 moradores atingidos
em comunidades
interessadas e
comunidades piloto

AVALIAÇÃO DE FIM DE ANO

Quando perguntadas sobre como as pessoas avaliam a **importância do TTC para suas iniciativas pessoais ou institucionais, a média das respostas foi 9 de 10.**

“Como você avalia a importância do TTC para o momento atual do Rio de Janeiro e do Brasil?” **9.3**



NOSSO TRABALHO

MODELO CLT SE ENCAIXA COMO UMA LUVA COM AS ESPERANÇAS DA COMUNIDADE ESPERANÇA PARA O FUTURO

O Conjunto Esperança é uma comunidade única erguida através da autoconstrução no Rio de Janeiro. Em vez de uma autoconstrução informal, os moradores da comunidade - alguns que viviam precariamente como inquilinos em outras favelas, outros que antes eram sem-teto - participaram do programa federal Minha Casa Minha Vida-Entidades, no qual a habitação pública é construída por moradores e para moradores. Após quase duas décadas de luta por direitos, planejamento e construção, hoje setenta famílias vivem em uma comunidade de casas bem construídas, integrando características ambientais e sociais.

A comunidade é marcada por uma poderosa história de mobilização e dedicação, com todos os moradores participando intensamente do processo de construção, pré-requisito para se qualificarem para receberem uma moradia.

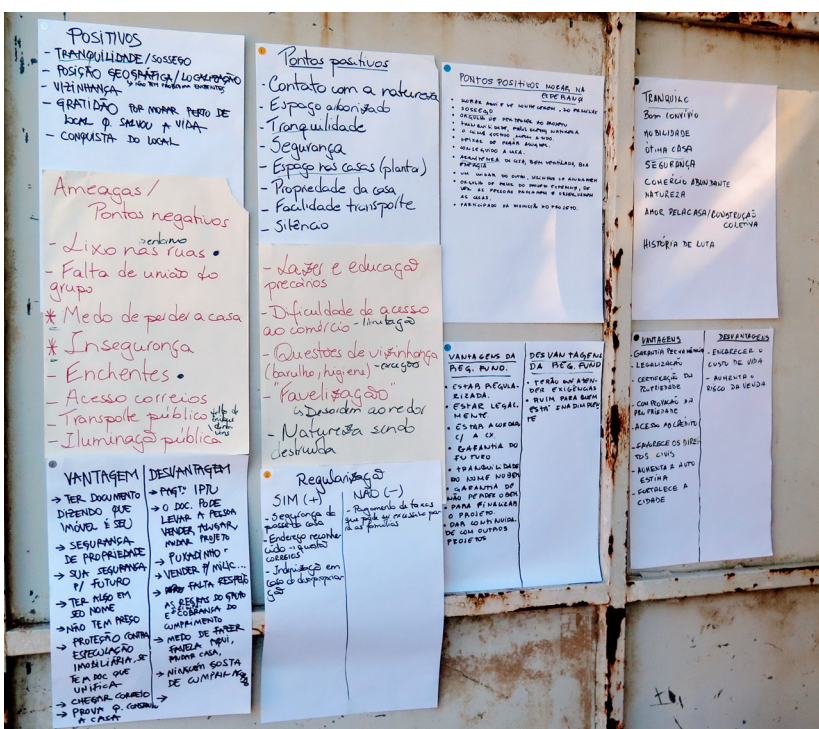
Aqueles que participaram do processo todo têm um forte senso de coletividade. O plano dos moradores sempre foi possuir a terra coletivamente, considerando inicialmente um modelo de cooperativa. No entanto, devido às barreiras burocráticas brasileiras, hoje os moradores adotaram o TTC como um meio mais apropriado de regularização fundiária, que simultaneamente fortalecerá e ajudará a recuperar o espírito coletivo da comunidade.

Ao longo de 2019, o Grupo de Trabalho do TTC realizou cinco atividades no Esperança para apresentar o modelo do TTC, seus desafios e seu potencial, além de mobilizar os moradores. Um dia de visitas porta a porta trouxe o TTC à atenção de novos moradores e uma Festa das Memórias ajudou os moradores do Esperança a se reconectarem com suas raízes compartilhadas. Mais de 50% das famílias da comunidade já tiveram algum contato com a

ferramenta e declararam seu desejo de dar continuidade ao modelo TTC.

Apesar dos obstáculos burocráticos para regularizar a comunidade, a expectativa para 2020 é de avançar em termos do envolvimento da comunidade e da preparação para implementar um TTC sob medida para atender às necessidades dos moradores.

LEIA NOSSA MATÉRIA, SEMEANDO TTCS NAS FAVELAS DO BRASIL:
www.bit.ly/SemeandoTTCBrasil



Em 2020 nós vamos

1. Apoiar os esforços das duas comunidades piloto para adquirir os direitos legais à terra por meio de uma estrutura de TTC.
2. Compartilhar o modelo com novos públicos, apresentando-o às comunidades e instituições interessadas.
3. Apresentar o TTC em uma sessão conjunta das Comissões de Habitação e Urbanismo na Prefeitura do Rio e buscar apoio de formuladores de políticas em instituições públicas.
4. Continuar a desenvolver propostas legislativas para propor uma lei para regulamentar os TTCS.

O modelo do Termo Territorial Coletivo em Favelas pode ser transformador para moradias irregulares e informais no Rio de Janeiro e além. A partir do seu atual trabalho bem estabelecido nas favelas como um modelo sustentável para as iniciativas mais recentes de TTCs, a ComCat apresenta caminhos viáveis e possibilidades para um futuro melhor. Neste momento crítico na história do Rio, ela emerge como uma organização profundamente necessária e inspiradora.

BRUNO CARVALHO

Co-Diretor, Iniciativa Urbana Mellon de Harvard

O TTC é uma ferramenta protetiva, que tem o intuito de proteger a comunidade contra o processo de remoção e da especulação imobiliária. O TTC é constituído por um grupo de aliados técnicos, voluntários e lideranças comunitárias, e tem dado certo. A comunidade Trapicheiros, juntamente com o Conjunto Esperança tem sido duas comunidades que estão como projeto piloto, e nós acreditamos que isso vai dar muito certo no Brasil, porque nós estamos muito engajados nesta causa.

AILTON LOPES

Subsecretário da Associação de Moradores do Trapicheiros

Em minha avaliação, as potencialidades que vejo no TTC são as seguintes: 1. fortalecer a organização comunitária de base; 2. desenvolver experiências do tipo 'bottom-up' de construção de projetos de desenvolvimento de comunidades de baixa renda; 3. interferir no debate sobre a política urbana da cidade, especialmente colocando na pauta os problemas do acesso à terra urbanizada e da segurança da posse, no caso de comunidades de baixa renda, contrarrestando as tendências baseadas nas remoções; e 4. constituir um laboratório de desenvolvimento de mecanismos jurídicos e normativos que deem materialidade e operacionalidade aos 3 itens abordados anteriormente.

ALEX MAGALHÃES

Laboratório do Direito Urbanístico Brasileiro / UFRJ

O que eu mais amo é o seu trabalho em questões substanciais, como o detalhamento do Termo Territorial Coletivo em Favelas... Isso pode ter grandes impactos por todo o mundo. Continue com seu trabalho maravilhoso!

MARJA HOEK-SMIT

Diretora / Fundadora, Programa Internacional de Financiamento à Habitação, Wharton School, Universidade da Pensilvânia

O projeto TTC vem cumprindo todas as fases que foram apresentadas na Conferência no ano passado, no qual a gente tem que se reunir, apresentar dentro da comunidades para que moradores tenham conhecimento. Este ano nós atingimos todas as fases que foram devidamente programadas.

MARCELLO DEODORO

Comissão de Moradores da Comunidade Indiana-Tijuca

O projeto do TTC é de fundamental importância pelo seu potencial de garantir o direito à moradia para as classes populares, combatendo os processos de especulação imobiliária e os riscos de remoções. É um projeto que promove a solidariedade local, o sentimento de pertencimento comunitário e a luta pelo direito a cidade.

ORLANDO SANTOS JUNIOR

Observatório das Metrôpoles / UFRJ

Com o avanço da financeirização do capital, o projeto do TTC surge como uma oportunidade para os moradores da favela e periferia discutirem o papel do título individual de propriedade e seus limites como forma de dar proteção ao direito de moradia como direito humano e propor uma outra forma de proteção legal!

MARIA LÚCIA PONTES

Defensora pública que atua na defesa do direito à moradia, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES

Série “Crescimento Global do Movimento TTC” — Em comemoração ao 50º aniversário do New Communities, o primeiro Termo Territorial Coletivo do mundo, e à medida que planejadores e moradores de TTCs se reuniram para comemorar de 2 a 5 de outubro na Conferência ‘Recuperando Terrenos Baldios 2019’ em Atlanta, Geórgia, o *RioOnWatch* emitiu uma chamada por matérias destacando o crescimento atual do movimento TTC em todo o mundo. Colaboradores de várias partes do mundo escreveram histórias sobre a expansão de TTCs—tanto em número quanto em abordagem—no Mississippi, Reino Unido, Bélgica, França, Porto Rico, Rio de Janeiro e Flórida. Esta série variada tem como objetivo disseminar notícias dos sucessos do modelo TTC à medida que se adapta a novos tempos e circunstâncias, chamando mais atenção para esta solução inovadora para garantir o direito à moradia e ao desenvolvimento comunitário, e seu potencial na resolução da crise habitacional global.

Link: www.bit.ly/TTCsPeloMundo

Capítulo “O Termo Territorial Coletivo: Um Modelo de Moradia Sustentável para o Sul Global” — Escrito pela coordenadora do projeto TTC, Theresa Williamson, e publicado no livro da exibição do Museu de Arquitetura de Viena (Austria), *Cuidado Crítico: Arquitetura e Urbanismo para um Planeta Quebrado*, editado por Angelika Fitz e Elke Krasny.

Palestrante convidada no 35º aniversário do Champlain Housing Trust, o maior TTC do mundo — Em 14 de novembro, a Diretora Executiva da ComCat e co-coordenadora do Grupo de Trabalho TTC do Rio de Janeiro, Theresa Williamson, deu uma palestra em Burlington, na Prefeitura de Vermont, para uma casa cheia de advogados de habitação e membros da comunidade comprometidos com o TTC da cidade. A CHT é responsável por fornecer 8% das moradias em Burlington e desenvolveu, devido à falta de moradia, uma via para sem tetos passarem a serem proprietários através do TTC. A palestra de Theresa, “Termos Territoriais Coletivos e a Crise Global da Habitação”, compartilhou a progressão do modelo do movimento dos Direitos Civis dos EUA para assentamentos informais do mundo em desenvolvimento, com foco no trabalho atual do Grupo de Trabalho do TTC em Favelas no Rio de Janeiro.

Apresentação na Biennial das Américas no painel “Traçando Empatia para Moradia: Inovações Habitacionais Internacionais” — Em 25 de setembro, Theresa William-

son falou em um painel na Biennial das Américas, compartilhando o crescimento do movimento TTC com participantes de todas as Américas.

Apresentação no painel do congresso internacional Titulação e Desalojo: Reflexões Baseadas na Mobilização Comunitária — Organizado por representantes do TTC Caño Martín Peña em San Juan, Porto Rico, como parte do intercâmbio internacional.

Entrevista no podcast “Terra Importa” do Instituto Lincoln de Políticas da Terra — Em 30 de agosto, Theresa Williamson discutiu o papel de assentamentos informais em cidades e o potencial dos TTCs no episódio “Soluções em Favelas” com Enrique Silva, diretor de Iniciativas Internacionais do instituto, e Anthony Flint, apresentador do podcast. Escute aqui, em inglês: catcomm.org/iilp-podcast-2019

Apresentação na Bienal das Américas no painel “Traçando Empatia para Casa: Inovações Habitacionais do Exterior” — Em 25 de setembro, Theresa Williamson falou em um painel na Bienal das Américas de Denver, compartilhando o crescente movimento TTC em Favelas do Rio de Janeiro com participantes de todas as Américas.

Monografia “A Experiência dos Termos Territoriais Coletivos na Promoção de Moradia Acessível e Resistência à Mercantilização da Terra” — Trabalho feito por Felipe Litsek, um dos membros da equipe do GT, e apresentado como projeto de fim de curso da faculdade de direito. A monografia faz uma análise do Termo Territorial Coletivo à luz do momento atual da regularização fundiária no Brasil. São tecidas considerações sobre a aplicabilidade do modelo no país e seu potencial na proteção da segurança da posse e direito à moradia nos assentamentos urbanos informais.

Apresentação Relâmpago sobre o processo de introduzir TTCs no Rio de Janeiro na Universidade da Pensilvânia congresso “Por que Cidades? Informalidade como Modo de Vida: Desafios para o Desenvolvimento Urbano Sustentável”

Capítulo “Proporcionar seguridad de tenencia para los actuales habitantes del barrio” — Theresa Williamson contribuiu um capítulo ao livro *Barrio 31, los inicios de una operación transformadora*, editado por Agustina Gonzalez Cid e publicado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington, DC.

RECONHECIMENTO

O projeto do Termo Territorial Coletivo foi selecionado para compor a galeria de projetos do “Desafio de Projetos Locais” da iniciativa Acelerando os ODSs, fruto de uma parceria entre o Centro pelo Desenvolvimento Urbano Sustentável da Universidade de Columbia e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.

CONFIRA AQUI, EM INGLÊS:
www.bit.ly/LocalProjectsFCLT

LOCAL PROJECT CHALLENGE

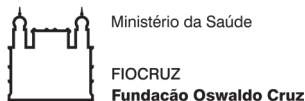
Center for Sustainable
Urban Development
EARTH INSTITUTE | COLUMBIA UNIVERSITY

AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A NOSSOS VOLUNTÁRIOS, CONSELHEIROS E COLABORADORES DE 2019

Alix Vadot, Ava Hoffman, Camila Moraes, Clara Ferraz, Edmund Ruge,
Geovanna Giannini, Greg Rosenberg, Jiselle Steele, John Davis, Katja Majcen,
Lia Matos Viegas, Luisa Fenizola, Marina Hennies, Nadine Terasa,
Nasir Grissom, Patricia Basile, Patricia Gomes, Priscilla Mayrink,
Roseli Franco, Tara Nelson, Tyler Strobl, Zaynah Karem

AGRADECEMOS A NOSSOS PARCEIROS E MEMBROS DE 2019



AGRADECEMOS A TODOS OS MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO

Adilson Almeida
Adriana Bevilaqua
Ailton Gonçalves Lopes
Alex França
Alex Magalhães
Alice Nohl
Álvaro Mendes Ferreira
Ana Clara Aguiar
Ana Flávia Costa Eccard
Ana Lilia Faria dos Santos
Andreia Nogueira
Andreia Ziotto
Ângela Regina Lima de Jesus
Antônio Augusto Veríssimo
Antonio Carlos Hipólito
Antônio Carlos Rodrigues
Aruan Braga
Barbara Nascimento
Bernardo Soares
Breno Botelho
Bruna Garritano
Bruno João Floriano
Bruno Neves Basto
Caiett Genial
Camila Diniz Bastos
Carmem Marques
Carmen Silveira
Celina Almeida
Claire Beraldo
Clarindo Soares Pereira Filho
Claudia Muniz
Claudio Mattos
Cleonice Dias de Almeida
Denise Penna Firme
Edivalma Souza da Cunha
Elba Oliveira
Eliana Marques Ferreira
Eliane Sousa de Oliveira
Emilia de Souza
Emmily Caroline Leandro Castro
Evania Pereira de Paula
Fernanda Costa Frias
Fernando Leite
Fernando Tomba
Flávia Moreira Alves Santiago
Giovanna Berti
Henrique Gomes da Silva
Hermínia Castro
Hilton Rodrigues
Ilaci de Oliveira
Inês Ferreira de Abreu Deodoro
Isaura Bredariol
Jaqueline Andrade
Jordana Aparecida Teza
Jorge Barbosa
José Ambrosio Bretas
José Carlos Gomes
José Carlos Oliveira
Josefa Sales

Joyce Trindade
Julia Rezende
Julia Rossi
Julia Sant'anna Gomes de Rezende
Júlia Cantarino Mendes
Júlia Coelho
Julieta Nunes
Jurema da Silva
Katia Moraes
Leandro Serra
Lidiane Pereira
Lino Teixeira
Lucas Gabriel
Lúcia Cerqueira
Luciana Correa Lago
Luciano França
Lucimar Diogo de Oliveira
Luis Carlos Soares Madeira Domingues
Luiz Severino da Silva
Luiz Cláudio Vieira
Luiz Gustavo Moreira
Luiza Deschamps Cavalcanti Moreira
Luiza Rodrigues
Madlene Provençano do Outeiro
Marcele Gualberto Gomes
Marcello Claudio Nunes Deodoro
Marcelo Coelho
Marcos Aquino
Marcos Godoy
Maria Carolina Amendolara
Maria Gabriela Bessa
Maria Lúcia Araujo Domingos
Maria da Paz Macedo
Maria da Penha Macena
Maria do Socorro da Silva de Oliveira
Maria Júlia Miranda
Maria Lúcia Pontes
Maria Luiza Belo
Maria Solara Pontes Mota
Mariana Cavalcanti
Mariana Gallo
Mariana Sampaio de Castro
Mario Brum
Marlene Silva
Nadine Terasa
Nathalia Gomes da Costa
Neide Mattos
Nuno André Patrício
Orlando Santos Junior
Pablo Benetti
Pablo Komb
Paola Gradin
Patrícia Gonzalez de Souza
Patrícia Monteiro Santoro dos Santos
Patrícia Novaes
Paula Máximo
Paulo César

Paulo Roberto da Silva Machado
Pedro Miranda
Priscilla Ferreira
Rafael Soares Gonçalves
Rafaela Rezende Lessa
Raphael de Holanda Ribeiro
Regina Bienenstein
Renata Cristina do Nascimento Antão
Ricardo Gouvea
Robercil Parreira
Ronald Conceição de Azevedo
Rosangela Francisquini
Rosangela Luft
Ruth Aono
Sandra Kokudai
Sandra Maria de Souza
Selma Santos
Silvia Merani
Silvia Sprei
Simone Alves Rodrigues
Sonia Rabello
Taiana Sobrinho
Tania Nascimento
Thais Martins Rezendes
Thuane Nascimento
Vitória Pontes
Viviane Carnevale
Viviane Soledade
Will Robson Coelho

Instituições Participantes do GT

Ação Pela Paz
ACUQCA
Amahor / Museu do Horto
Apoio da Cooperativa Esperança
Associação de Moradores da Fazendinha
Associação de Moradores Indiana Tijuca
Associação de Moradores Trapicheiro
CECFA-Cidade de Deus
ColetivAção-Vidigal
Memória Social/UNIRIO
Comissão de Moradores da Comunidade Indiana Tijuca
Comissão do Comércio da Indiana Conjunto Esperança
Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) / RJ
Conselho Popular
Coopera
Database - Rio
Engenheiros Sem Fronteiras
Escritorio Aberto de Arquitetura
Coletivo Mulheres
Negras e Raça Brasil
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UFRJ)

Fórum de Luta por Moradia
PROURB/UFRJ
Fundação CDDH Bento Rubião
Fundação Oswaldo
Cruz (FIOCRUZ)
Gaia Education
IAB RJ
LEDUB/UFRJ
IPPUR/UFRJ
NAPP/UFRJ
ITERJ
Marcha Mundial
Lincoln Institute of Land Policy
Maré 0800
MLB-MG
Museu das Remoções
NAJUP Luiza Mahin
NEPHU/UFF
NIDES/UFRJ
NIDH/UFRJ
Núcleo de Terras e Habitação
da Defensoria Pública
do Estado (NUTH)
Observatório das Metrópoles/UFRJ
Observatório de Favelas
Parque Nacional da Tijuca
Pastoral de Favelas
População de Rua (PPR)
PPGS/UFF
Projeto Manivela
Projeto Social Educacional Para Jovens e Adultos
na Favela Nova Divinéia
Prourb/Labmote
PUC
Quilombo Sacopã
Rádio Sonda
Rede Carioca de Agricultura Urbana
Redes de Desenvolvimento da Maré
Rocinha Sem Fronteiras
SESC
SME
Direito/U. Veiga de Almeida
Direito/UERJ
Museu Nacional/UFRJ
UFRJ/Psicologia
UFRRJ
União de Moradia
University of Hawaii at Manoa

Participantes de Atividades do Projeto

Adão Pedro do Nascimento
Ajuricaba Felipe Tupinambá
Alessandro Faustino da Silva
Alex Gomes
Alexandre Moncarlo
Alfredo Sobral
Aline Marques
Altair Antunes
Amauri Lopes
Ana Cristina Lopes
Ana Cristine Viana
Ana Dias
Ana Cláudia de Miranda Dantas
Ana Lúcia José

Anderson Caetano
André Andrade
André Oliveira de Souza
André Luiz
Andrielly Viana
Antonio
Antonio Bernardo da Silva Filho
Aurinea de Sousa
Beatriz Carvalho
Bruno Gomes
Cacá
Caio Rosendo
Camila de Silva Andrade
Camila Poliana R. da Silva
Carlos Alberto Silva dos Santos
Carolina Asulay de Melo
Carolina Costa
Caroline Rosendo
Celia Ravera
Celma da Silva Nazaro
Cesar Augustus
Claire Simonneau
Claudia Silva Souza
Cris Gomes
Cristiane
Dalva Chrispino
Daniel Dos Reis Amorim
Daniel dos Renoumon
Daniela Lopes Viana da Silveira
Daniela Pereira
Débora Mendonça
Denise dos Santos
Dircy
Edivaldo
Edivânia
Egizenda
Elaine
Evellyn Caroline
Fabio Kepiver
Fabrícia
Felipe Bacelar
Felipe Ferreira
Francisco Polito
Germana
Gilson
Guilherme Lito
Guilherme Machado
Guillermo Douglass-Jaimes
Helena Gomes das Chagas
Iara Português
Inácio
Irene Barbosa da Silva
Ivone Borges
J. Urutau Guajajara
Jackson Santos
Jandira
Jane Nascimento
Janete Neto
Jeferson
João Maria da Silva Sá
Jonas Lopes de Moraes
Jonides Rosario Souza
Jorge
José Gomes
Jose Carlos Rodrigues Florindo
José Inácio Campos

Joselinda Mendes
Judith
Júlia Santiago da Silva
Juliana S. Freitas
Julineto dos Santos Lopes
Julio César de Oliveira Souza
Júlio
Jurema da Silva Constancio
Kathleen Vianna
Kauã Santos
Laudécir Vieira
Lavine Machado
Leda Roberto de Andrade
Lenir
Leonardo Almeida
Leonizia Jorge da Silva
Lidiane Constancio
Liene Ferreira dos Santos
Loraine
Lorena
Lucca Almeida Coutinho
Luci Bragança
Lúcia Macedo
Luciana Pinto de Oliveira
Luis Pereira de Melo
Luiz Claudio da Silva
Luzia Filippus
Marcia Custódia
Márcia Cristina
Marcio Soares
Marcos José Fernandes
Marcos
Marcos Antônio Fonseca
Margarida Alacoque
Maria Ribamar Figueiredo Freitas
Maria Cristina Raimundo
Maria da Gloria Conceição
Maria do Carmo Silva Martins
Mariana Belisário
Mariana
Mariano Magalhães
Marildo Cesário da Silva
Marinilda Fernandes Ferreira
Marlene Lopes
Mary Cláudia
Matheus Lopes

Michael
Milton Anacleto
Miriam dos Santos Oruella
Mirian Rebello
Monica de Oliveira Tomba
Monique Leite
Nathalia Macena
Neli Belém Mattos
Neuza Machado
Nilton Belém de Mattos
NorivalRodrigues da Silva
Núbia Vieira
Orlando Atanásio dos Santos
Rafael Mello
Raiane M. dos Santos
Raisa Bessa
Raquel A. Ramos
Ricardo da Silva Barbosa
Robson dos Santos
Rogério de Freitas
Rosângela
Roseli Augusto de Lima
Rosiele Candido Vieira
Rosimery Aires
Ruth Andrade
Sandra Mariada Silva Atanazio dos Santos
Sandro
Sara Machado
Selma
Sérgio Machado
Sheyla Faria dos Santos
Sidney da Silva Oliveira
Simone
Sofia Amacleto
Susana Cadore
Tania Ramos
Thainã Silva Ferreira de Medeiros
Thyago Belém
Towara Tupinambá
Valdirene
Vanilsa Queiroz Motta
Vicente Martins
Vinicius Marques
Vitor Santos

SAIBA MAIS

Informações: comcat.org/ttc

E-mail: ttc@comcat.org

Artigos: www.rioonwatch.org.br/?tag=termo-territorial-coletivo

Vídeos: www.bit.ly/TTCVideos